

FHC viaja amanhã para o México

JORNAL DE BRASÍLIA

17 FEV 1996

O presidente Fernando Henrique Cardoso viaja, amanhã, ao México para uma visita oficial de três dias. A viagem tem o objetivo de estreitar as relações entre os dois países.

Na capital mexicana, o Presidente manterá encontros com o presidente Ernesto Zedillo e o prefeito da Cidade do México, Oscar Espinosa Villareal. Participará ainda de almoço com intelectuais mexicanos e assistirá a um espetáculo folclórico, no pátio central da prefeitura.

No segundo dia da visita, Fernando Henrique terá encontros, em separado, com os presidentes de três partidos políticos do México. No mesmo dia, durante jantar ofe-

recido pelo presidente mexicano, receberá a condecoração "Grande Colar da Ordem Mexicana da Águia Asteca". Em retribuição, concederá o "Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul" a Ernesto Zedillo.

No terceiro e último dia da viagem — terça-feira de carnaval —, o Presidente participará de recepção, na Embaixada do Brasil, com membros da comunidade brasileira no México. Depois da recepção, Fernando Henrique retornará ao Brasil.

Potencialidades — Brasil e México são os dois maiores países da região, com 55% da população, 65% do Produto Interno Bruto

(PIB) e mais de 60% das exportações. Apesar da situação favorável, o governo mexicano entende que os países atravessam uma fase de inércia, muito aquém de suas reais possibilidades econômicas, culturais e científico-tecnológicas.

Do ponto de vista bilateral, o governo mexicano acha que há muito o que fazer. É o caso, por exemplo, da cooperação científica e tecnológica. O Brasil tem 20 mil pesquisadores pós-graduados e o México, 10 mil, o que totaliza 80% do número de pós-graduados da América Latina, apesar disso, só há 7 bolsistas entre os dois países.

Outro exemplo: o México poderia cooperar com o Brasil em

projetos de exploração agrícola em áreas áridas do Nordeste, já que tem grande experiência no setor. O estado mexicano de Sonora é um dos mais secos do país, mas responsável por 60% da produção de grãos do México.

Todos os fatores são favoráveis a uma ampliação das relações Brasil-México. O governo mexicano quer mostrar ao Brasil e ao mundo que, apesar da crise vivida em dezembro de 1994, hoje o país está se recuperando. Nas principais praças da cidade do México, desempregados que ainda não conseguiram afastar os efeitos da crise econômica tentam ganhar a vida no mercado informal.